

Administração da IP não dá respostas à reivindicação

DO AUMENTO INTERCALAR DOS SALÁRIOS

«A administração da IP não deu qualquer resposta que garanta aos trabalhadores um aumento intercalar dos salários»

Na reunião de hoje as organizações sindicais foram confrontadas com uma posição de fuga da administração a IP, à questão central no actual processo de negociação – **O aumento intercalar dos salários** -.

A posição da Administração da IP foi de que a questão dos salários é para mais tarde. E voltou a procurar confundir a questão da reposição de direitos com a do aumento dos salários que são os mesmos desde 2009 para todos os trabalhadores dentro da Empresa.

Na linha do que tem sido defendido, a posição sindical foi unânime:

- Sem prejuízo da discussão das restantes matérias do ACT, para os sindicatos coloca-se como necessidade imediata, a revisão intercalar dos salários actuais;
- Continuar a negociação das restantes matérias, arrumando primeiro a negociação do clausulado geral, para se passar depois à negociação das matérias específicas como as de carreiras profissionais e o regime de mobilidade.

Perante a firmeza da posição sindical, o único avanço da administração foi o de manifestar disponibilidade, para assumir que qualquer resultado da negociação teria efeitos retroactivos a Janeiro de 2018, mas sem concretizar nenhum valor, o que foi considerado insuficiente.

TODOS NA GREVE DE DIA 12

Perante a fuga da administração da IP à discussão das questões objectivas e imediatas, só nos resta manter a **greve de dia 12 – Segunda Feira** -, que abrange todos os trabalhadores da IP – Infraestruturas de Portugal; IP – Engenharia; IP – Telecom; IP – Património, de todas as categorias profissionais.

Manifestámos toda a disponibilidade para reunir a qualquer hora, para discutir as matérias que podem evitar a realização da greve de dia 12, que será, certamente, o principio de mais lutas em defesa do direito ao aumento dos salários.

As reivindicações colectivas são aspirações de cada um – **O Aumento intercalar dos salários e a aplicação da contratação colectiva a todos os trabalhadores.**

São reivindicações dos todos os trabalhadores do universo das empresas da IP. Todos podem e devem fazer greve e, TODOS JUNTOS, darmos a resposta que a administração da IP merece.

Nos próximos dias 14 e 15 de março, as organizações sindicais, com a CT, irão reunir novamente para decidir os próximos passos a seguir e preparar as respostas conjuntas às propostas de da administração.

COM A TUA PARTICIPAÇÃO NA GREVE, OS TRABALHADORES TERÃO MAIS FORÇA NA DEFESA DA VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS E NA NEGOCIAÇÃO DE CARRÉIRAS PROFissionais DIGNAS.

7 Março 2018

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária
FECTRANS/SNTSF - Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
FENTCOP - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Publicas
FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais
SINAFE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins
SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia
SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins
SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários
SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos
SIOFA – Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins
SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos
STF - Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários